

## O bibliotecário e as Tecnologias da Informação e Comunicação

**Tente ser uma pessoa de valor, não de sucesso.**

Albert Einstein (1879-1955), cientista alemão.

Vivemos um momento de convergência de tecnologias que prometem aproximar o homem moderno de seus pares. É discutível se tanta tecnologia realmente aproxima ou contribui para o aumento do individualismo. Vicente (2005) faz uma reflexão sobre como as novas tecnologias afetam nosso dia-a-dia:

Caminhamos com guias eletrônicos - pagers, telefones celulares, assistentes pessoais digitais e computadores de bolso - que nos ligam ao nosso trabalho. Em nossa casa temos os últimos produtos eletrônicos, cada um com seu controle remoto e um volumoso manual de instruções. Todas estas engenhocas destinam-se, supostamente, a tornar a vida mais fácil, mas frequentemente a fazem ficar mais complicada. E antes de aprendermos a usar a mais recente "conveniência" tecnológica, surge outra mais nova no mercado, com recursos mais avançados. Não importa quantos manuais consigamos ler, simplesmente não conseguimos dar conta disso. (p.24)

Muitas pessoas despertam ao som da TV que liga em horário programado, ouve as primeiras notícias do dia ao sintonizar o rádio em uma estação de notícias, confere os compromissos do dia em seu **netbook**, sem esquecer as músicas preferidas em formato MP3 que serão ouvidas naquele celular super moderno que por enquanto, só não consegue imprimir dinheiro e fazer chover. Não podemos esquecer da INTERNET e seus formidáveis recursos de comunicação. As cenas descritas acima são extremamente familiares para diversas pessoas em nosso país que são consumidoras de tecnologia, cada uma a seu modo.

Os recursos tecnológicos que podem ser utilizados por nós bibliotecários estão ligados principalmente ao uso de **microcomputadores** para automatização de tarefas manuais e a utilização dos serviços de comunicação oferecidos pela internet. No Serviço Técnico dispomos de todas as ferramentas para catalogar eletronicamente as informações de um suporte documentário, seja um livro, DVD, CD, microfilme, etc. Podemos disponibilizar informações bibliográficas de todo acervo através de Catálogos de Acesso Público Online (OPAC's) para consulta em qualquer terminal de computador conectado à internet. Usando recursos da Rede Mundial de Computadores como serviços de e-mail, comunicadores instantâneos, redes sociais, portais de conteúdo, blogs e outras ferramentas que poderão estreitar a comunicação com nosso usuário da informação. McKinley (1998, p.96), afirma que "É nesse limiar, em que a informação impressa se torna digital, que temos a oportunidade histórica e singular de oferecer aos nossos usuários um novo modo de ler, pesquisar

e aprender”.

Através destes serviços online, podemos publicar informações sobre serviços e produtos, além de disseminar comunicados pontuais que podem chegar a ele por diversos meios, desde um telefonema feito via computador usando a tecnologia **VOIP**, até uma mensagem em seu celular. Quando nosso usuário não puder chegar às informações que publicarmos no quadro de avisos ou na internet, faremos com estas informações cheguem até ele. No livro *Introdução à Biblioteconomia* (2007), Edson Nery da Fonseca afirma:

A biblioteca existe para servir aos que procuram formação, informação e recreação.

E os bibliotecários devem estar a serviço dessa assembléia de usuários da informação, mesmo que esta forneça - como pretende a projetada universidade da Califórnia em Monterey - em vez de livros, terminais de computadores. (Prefácio)

Vivemos na chamada Sociedade da Informação e o dinamismo destes dias permite que adotemos novas práticas e posturas que podem valorizar nossa profissão. Conhecimento técnico sem aplicação prática para melhorar a vida de alguém não vale nada. Mais do que somente profissionais competentes tecnicamente em ferramentas de catalogação, indexação e classificação, precisamos de profissionais em sintonia com os dias atuais e utilizador dos benefícios da tecnologia oferecidos neste momento histórico.